



## II Semana Científica das Ciências Agrárias V AgroScience e III Sci Vet



### AVALIAÇÃO DE DIFERENTES PONTAS DE PULVERIZAÇÃO NA APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NA CULTURA DA SOJA

Maria Eduarda Calgaro<sup>1</sup>  
Francisco Aldiel Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante, Centro Universitário Mater Dei – Unimater, mduda0214@gmail.com

<sup>2</sup> Professor, Centro Universitário Mater Dei - Unimater

#### Resumo

A cultura da soja apresenta grande importância para a atividade econômica do país, já que o Brasil é atualmente, o maior produtor de soja do mundo e além disso, a soja apresenta-se como uma das principais *commodities* mundiais. A produção alcançada nos dias atuais deve-se a diversos fatores que foram evoluindo ao longo dos anos, dentre elas, a tecnologia de aplicação, que são essenciais para o controle de doenças, insetos e plantas daninhas. A escolha das pontas de pulverização é vital para a eficácia da aplicação de defensivos agrícolas. Nesse sentido, objetivou-se avaliar a eficiência da aplicação de defensivos agrícolas na cultura da soja, utilizando diferentes pontas de pulverização. O experimento foi conduzido na Fazenda São Gerônimo, em Honório Serpa-PR, caracterizada por um clima subtropical úmido. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), com três tratamentos (Guardian leque plano, Duplo leque e Cone vazio) e quatro repetições, em parcelas de 26 m x 5 m, totalizando 130 m<sup>2</sup>. A cultivar utilizada foi a Brasmax Zeus IPRO. O experimento foi conduzido utilizando um pulverizador autopropelido Stara 3.0, com uma barra de pulverização de 30 metros de comprimento. Os defensivos utilizados foram uma mistura de fungicidas (Shepe Max® e Unizeb Gold®), inseticida (Perito 970 SG®) e óleo surfactante (Limoneno®). A vazão de aplicação foi de 150 L ha<sup>-1</sup>, iniciada às 14:00 horas e finalizada às 17:00 horas. A eficiência da aplicação foi avaliada utilizando papéis hidrossensíveis, posicionados em três alturas diferentes na planta de soja: terço inferior, terço médio e terço superior das plantas, para as variáveis volume (L ha<sup>-1</sup>) e densidade de gotas (gotas cm<sup>-2</sup>) utilizando o software GOTAS. Os dados foram submetidos ao teste F ( $p < 0,05$ ) e Tukey ( $p < 0,05$ ). A análise dos dados revelou que a escolha da ponta de pulverização teve influência significativa na eficácia da aplicação de defensivos agrícolas em diferentes partes da planta de soja. No terço inferior da planta e superior da planta, a ponta Guardian apresentou maior volume, 69,79 e 338,88 L ha<sup>-1</sup>, respectivamente. No terço médio, o Cone Vazio obteve maior volume (200,46 L ha<sup>-1</sup>). Em relação as densidades de gotas, apenas para o terço médio, houve diferença estatística, tendo o Duplo Leque apresentado uma densidade de 9,34 gotas cm<sup>-2</sup>. Dessa forma, para as condições desse trabalho, foi observado que no terço inferior e superior da planta, a ponta de pulverização com maior influência foi a Guardian leque. Para o terço médio da planta, a ponta de pulverização mais indicada foi a Cone Vazio.

Palavras-chave: *Glycine max*, tecnologia de aplicação, espectro de gotas.